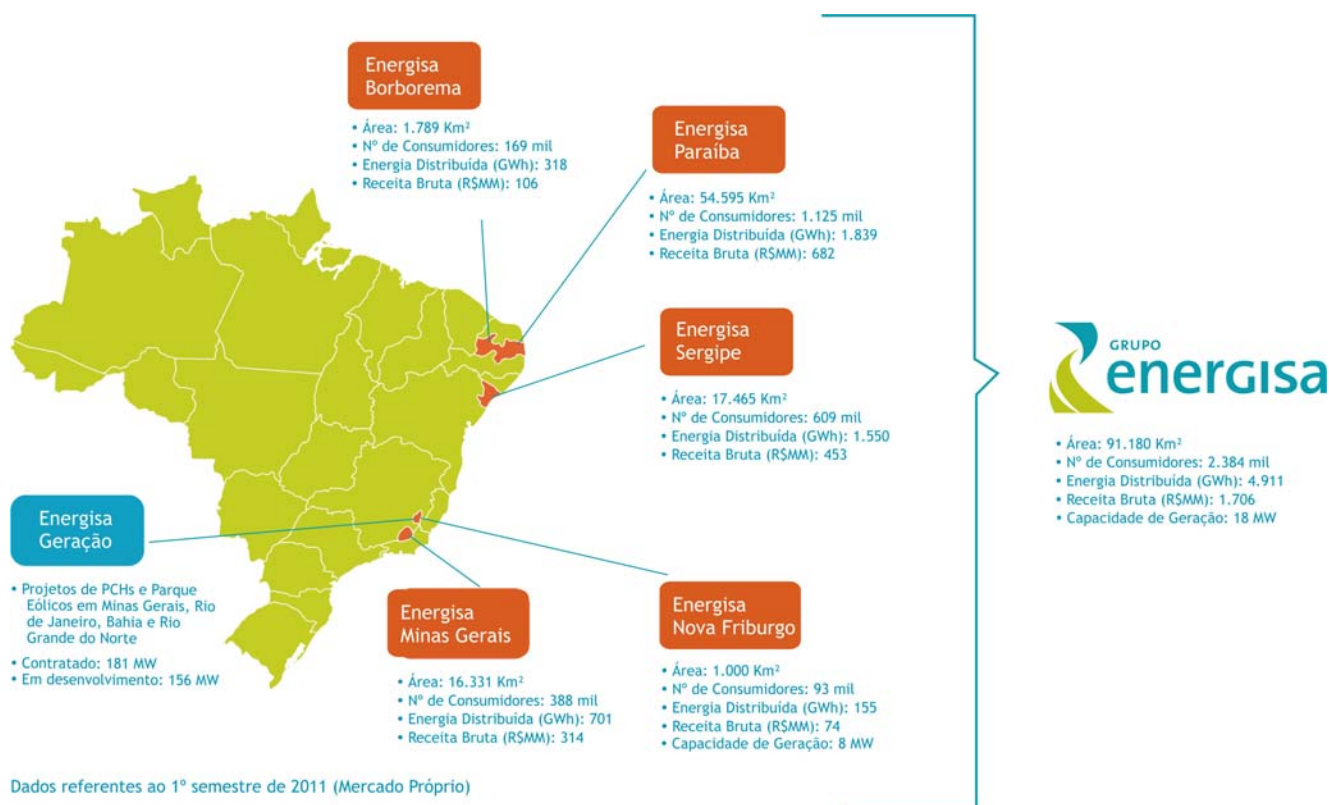


Perfil da Companhia

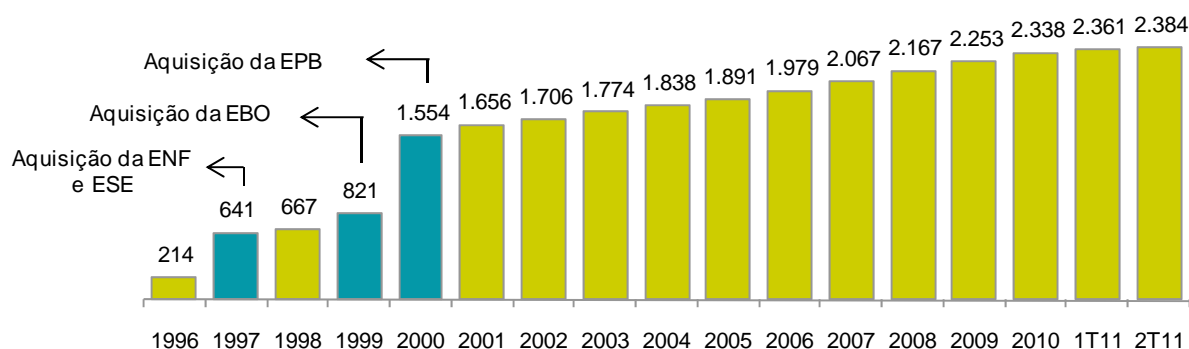
A Energisa tem na distribuição de energia elétrica a principal base de seu negócio. Com desconcentração regional, predominância no atendimento a consumidores de maior valor agregado e crescimento de consumo de eletricidade histórico acima da média nacional, a Energisa controla cinco distribuidoras no país -

Energisa Sergipe (SE), Energisa Paraíba (PB), Energia Borborema (PB), Energisa Minas Gerais (MG) e Energisa Nova Friburgo (RJ) - atendendo a uma área de 91.180 km², 2,4 milhões de consumidores (6,7 milhões de habitantes) em 352 municípios.

População Atendida (3,5% Brasil e 10,4% Nordeste)



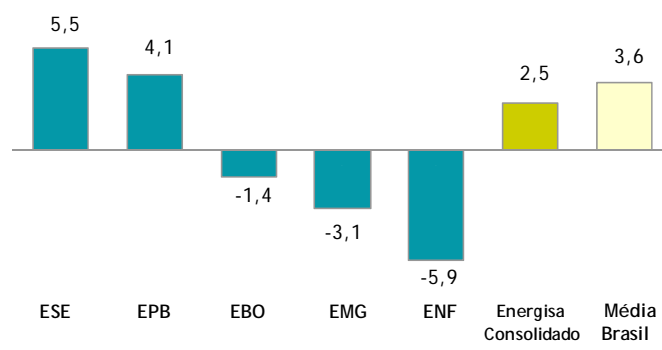
Evolução da Base de Consumidores: a base de consumidores atendidos pelas empresas da Energisa, que é um importante pilar de sustentação das vendas, aumentou em 3,7% no primeiro semestre de 2011 em relação ao mesmo período de 2010, totalizando 2.384 mil em 30 de junho de 2011.



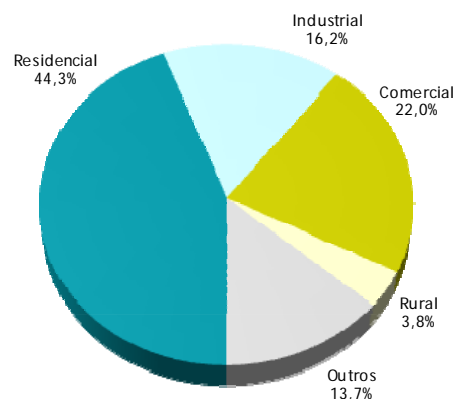
Vantagens Competitivas

- **Experiência no setor** - Mais de 100 anos de experiência no setor elétrico, com relevante crescimento e saúde financeira.
- **Forte potencial de crescimento** - Foco em mercados de elevado crescimento. As empresas do Grupo Energisa operam em regiões de alto crescimento de consumo, beneficiando-se da retomada do crescimento da economia e renda do país.
- **Gestão voltada para resultados** - Modelo de gestão baseado no monitoramento de indicadores econômicos, financeiros e operacionais em todos os níveis das organizações, visando aprimorar cada vez mais a performance de cada uma das empresas, alinhando-a às diretrizes e objetivos estratégicos estabelecidos.

Crescimento do Consumo Cativo de Energia Elétrica por Distribuidora no 1º semestre de 2011 (%)



Receita de Energia por Classe de Consumidores



Indicadores Econômico-Financeiros e Operacionais

Energisa Consolidada	6M11	6M10	Var. %
Indicadores econômico-financeiros - R\$ milhões			
Receita operacional líquida	1.163,3	1.038,0	+ 12,1
Resultado antes das receitas e despesas financeiras (EBIT)	188,7	196,5	- 4,0
EBITDA	258,4	264,1	- 2,2
EBITDA ajustado	276,3	280,0	- 1,3
Margem de EBITDA ajustado (%)	23,7	27,0	- 3,3 p.p.
Lucro líquido no período	97,4	118,5	- 17,8
Dívida líquida	1.063,5	1.213,6	- 12,4
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado 12 meses (vezes)	1,9 x	2,2 x	- 13,6
Indicadores operacionais			
Vendas de energia no mercado cativo - GWh	3.626,8	3.539,0	+ 11,9
Energia total distribuída - GWh	4.911,0	4.440,3	+ 10,6
Número de clientes cativos (mil)	2.384	2.298	+ 3,7
Perdas de energia (% últimos 12 meses)	11,58	13,06	- 1,48 p.p.

Destaques Financeiros e Operacionais

• Geração operacional de caixa (EBITDA)

No primeiro semestre de 2011, a Energisa apresentou geração operacional consolidada de caixa (EBITDA consolidado) de R\$ 258,4 milhões, contra R\$ 264,1 milhões em 6M10, ou seja, uma redução de 2,2% (ou R\$ 5,7 milhões). O EBITDA Ajustado Consolidado

totalizou R\$ 276,3 milhões no período, com margem de 23,7%. No 2T11, o EBITDA Ajustado Consolidado foi de R\$ 146,4 milhões (margem de 24,9%), contra R\$ 129,9 milhões no 1T11.

Descrição (Valores em R\$ milhões)	Trimestre			Semestre		
	2T11	2T10	Var. (R\$ MM)	6M11	6M10	Var. (R\$ MM)
(=) EBIT	101,8	107,2	- 5,4	188,7	196,5	- 7,8
(+) Depreciação e amortização	35,6	34,0	+ 1,6	69,7	67,6	+ 2,1
(=) EBITDA	137,4	141,2	- 3,8	258,4	264,1	- 5,7
Margem EBITDA sem ajustes (%)	23,4	27,0	- 3,6 p.p	22,2	25,4	- 3,2 p.p
(+) Receitas de acréscimos moratórios	9,0	8,1	+ 0,9	17,9	15,9	+ 2,0
(=) EBITDA Ajustado consolidado	146,4	149,3	- 2,9	276,3	280,0	- 3,7
Margem EBITDA Ajustado consolidado (%)	24,9	28,6	- 3,7 p.p	23,7	28,0	- 4,3 p.p

• Resultado Financeiro

O resultado financeiro consolidado (receitas financeiras menos despesas financeiras consolidadas) em 6M11 representou despesa financeira líquida consolidada de R\$ 61,3 milhões, contra despesa financeira líquida de R\$ 35,4 milhões em 6M10, ou seja, um incremento de R\$ 25,9 milhões, dos quais R\$ 22,9 milhões decorrentes da variação a mercado dos derivativos e R\$ 4,0 milhões relativos a resultados líquidos de swap de proteção cambial (variação cambial mais resultado de instrumentos financeiros derivativos). A variação decorrente da marcação a mercado destes derivativos, notadamente de proteção

cambial dos passivos em moeda estrangeira, foi afetada negativamente pelos movimentos recentes de alta nas taxas de juros futuros (ponta passiva assumida), reflexo do incremento do processo inflacionário e, ao mesmo tempo, da redução da taxa de câmbio (ponta ativa assumida). Entretanto, esse registro de despesa não representa necessariamente o custo efetivo da operação, uma vez que os efeitos da marcação a mercado deverão se ajustar à efetiva realização do swap durante a vida da operação, mantendo a Companhia com o passivo vinculado aos juros locais (CDI).

• Lucro Líquido do 2T11 foi 55,0% superior ao do 1T11

A Energisa registrou lucro líquido consolidado de R\$ 97,4 milhões em 6M11 (R\$ 0,09 por ação ou R\$ 0,45 por Unit), dos quais R\$ 59,2 milhões (R\$ 0,05 por ação ou R\$ 0,25 por Unit) foram apurados no 2T11. O resultado do 2T11 representa incremento de 55,0% em relação ao 1T11. Essa melhoria do lucro líquido no 2T11 em relação ao trimestre anterior decorre em parte do aumento de R\$ 11,5 milhões na receita líquida do 2T11 em relação ao 1T11, bem como da redução de R\$ 19,5 milhões nas despesas

não controláveis (compra de energia e transporte de potência elétrica) no mesmo período. Entretanto, o lucro líquido do 2T11 em relação ao igual trimestre de 2010 representa uma redução de 17,0% (R\$ 12,3 milhões). Por sua vez, o lucro líquido em 6M11 significa uma queda de 17,8% (R\$ 21,1 milhões) em relação aos 6M10. O principal fator dessas reduções foi a variação nos resultados financeiros (receitas financeiras menos despesas financeiras).

Lucro Líquido (R\$ milhões)	Trimestre			Semestre		
	2T11	2T10	Var. (R\$ MM)	6M11	6M10	Var. (R\$ MM)
Energisa Consolidada e Controladora	59,2	71,3	- 17,0	97,4	118,5	- 21,1
Distribuidoras de energia elétrica						
• Energisa Paraíba (EPB)	26,7	47,6	- 20,9	46,1	71,7	- 25,6
• Energisa Minas Gerais (EMG)	10,1	6,8	+ 3,3	22,1	15,8	+ 6,3
• Energisa Sergipe (ESE)	14,5	12,8	+ 1,7	22,8	23,9	- 1,1
• Energisa Borborema (EBO)	4,3	5,8	- 1,5	7,4	9,3	- 1,9
• Energisa Nova Friburgo (ENF)	0,3	2,0	- 1,7	1,3	3,7	- 2,4
Prestadoras de Serviços						
• Energisa Comercializadora	1,0	0,6	+ 0,4	2,7	1,5	+ 1,2
• Energisa Soluções	1,3	2,7	- 1,4	(0,2)	3,9	- 4,1
• Energisa Geração Rio Grande	1,8	-	-	1,6	-	-
• Outras	0,5	0,4	+ 0,1	0,7	0,7	-

Investimentos

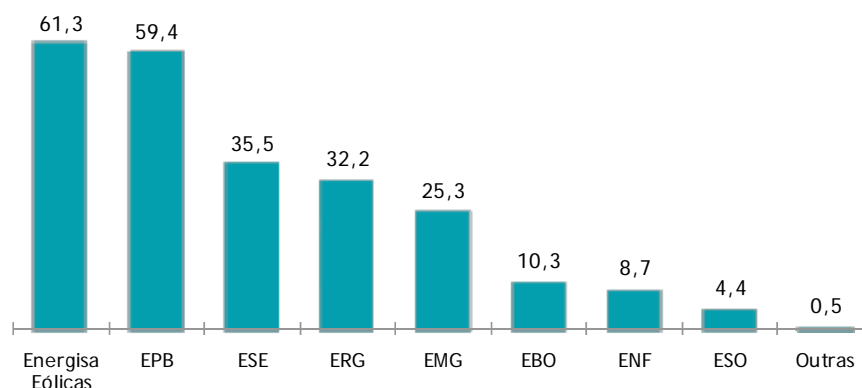
No primeiro semestre de 2011, os investimentos consolidados do Grupo Energisa somaram R\$ 237,6 milhões (R\$ 163,2 milhões em 6M10), dos quais R\$ 93,5 milhões aplicados em geração de energia renovável. O foco em geração de energia foi nos projetos eólicos e na construção de três Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs Caju, já em operação comercial desde fevereiro de 2011, São Sebastião do Alto e Santo Antônio). Na PCH São Sebastião do Alto foram iniciados em julho os testes de comissionamento das unidades geradoras e a entrada em operação está prevista para setembro. Na PCH Santo Antônio os testes de comissionamento estão previstos para o final deste ano. Juntas, as três PCHs terão 31,2 MW de capacidade instalada e produção anual de 157,4 GWh. Toda a energia a ser gerada já está contratada a longo prazo por consumidores livres. As obras dessas PCHs estão sob a responsabilidade da Energisa Geração Rio Grande (ERG).

Para os projetos de geração eólica de energia, a Energisa firmou contrato com a empresa Vestas do Brasil Energia Eólica Ltda. para a implantação,

operação e manutenção de suas unidades Central Eólica Renascença I, II, III, IV e Central Eólica Ventos de São Miguel. A Energisa venceu no ano passado o Leilão de Fontes Alternativas ANEEL A-3 para comercializar 59,7 MW médios a partir de 2013, ao preço de R\$ 136,00/MWh (preço base abril de 2010). Localizados no município de João Câmara (RN), os parques eólicos da Energisa terão capacidade instalada de 150 MW e devem receber investimentos na ordem de R\$ 560 milhões. A produção desses parques deverá alcançar aproximadamente 70 MW médios. Os 10 MW médios restantes serão vendidos no ambiente de contratação livre.

Além desses projetos, a Energisa Soluções obteve em abril de 2011 a Licença de Instalação (LI) para a PCH Zé Tunin, que será construída no Rio Pomba, no município de Guarani (MG), com capacidade de 8 MW de potência instalada e produção anual de 45,7 GWh. O investimento será da ordem de R\$ 65 milhões e o período de construção será de aproximadamente 18 meses. Os contratos para construção desta PCH deverão ser assinados neste mês de agosto e o início das obras deverá ocorrer em setembro deste ano.

Investimentos por Controlada no 1º semestre de 2011
- R\$ milhões -



Ações na Bolsa

A seguir, apresenta-se o desempenho das ações ordinárias (ENGI3), preferenciais (ENGI4) e Units (ENGI11) da Energisa na BM&FBovespa no primeiro

semestre de 2011, comparativamente com o Ibovespa e o IEE - Índice de Energia Elétrica:

Descrição	ENGI11 (UNITS)	ENGI3	ENGI4
Cotação no fim de junho de 2011 (R\$/Unit/Ação)	12,00	2,85	2,29
Cotação no fim de 2010 (R\$/Unit/Ação)	10,00	1,92	1,82
Volume negociado em 6M11 - R\$ milhões	4,3	2,6	1,1
Rentabilidade em 6M11 - % (*)	21,7	50,2	27,6
Rentabilidade do Ibovespa em 6M11 - %		-9,5	
Rentabilidade do IEE em 6M11 - %		+ 10,4	

(*) Inclui dividendos distribuídos

Demonstração do Resultado Consolidado da Energisa nos semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010:

Descrição - R\$ milhões	6M11	6M10	Variação %
Receita operacional bruta	1.706,4	1.519,4	+ 12,3
Receita operacional líquida	1.163,3	1.038,0	+ 12,1
Custos controláveis	200,9	167,7	+ 19,8
•Pessoal	118,6	102,9	+ 15,3
•Material	16,9	12,4	+ 36,3
•Serviços de terceiros	65,4	52,4	+ 24,8
Custos não controláveis	553,1	492,0	+ 12,4
•Energia elétrica comprada	474,9	417,3	+ 13,8
•Transporte de potência elétrica	78,2	74,7	+ 4,7
Depreciação e amortização	69,7	67,6	+ 3,1
Fundo de pensão	4,4	4,5	- 2,2
Provisões Contingências/devedores duvidosos	(0,8)	7,4	-
Outras despesas	18,3	17,8	+ 2,8
Custo de construção	127,3	82,1	+ 55,1
Total das despesas operacionais	972,9	839,1	+ 15,9
Outras receitas	6,4	5,9	+ 8,5
Outras despesas	(8,1)	(8,3)	- 2,4
Resultado antes das receitas e despesas financeiras (EBIT)	188,7	196,5	- 4,0
EBITDA	258,4	264,1	- 2,2
EBITDA Ajustado (*)	276,3	280,0	- 1,3
Resultado Financeiro	(61,3)	(35,4)	+ 73,2
Receitas financeiras	70,7	65,0	+ 8,8
Despesas financeiras	(132,0)	(100,4)	+ 31,5
Resultado antes dos impostos	127,4	161,1	- 20,9
Lucro líquido no período	97,4	118,5	- 17,8

(*) Resultado dos serviços + depreciação + acréscimo moratório sobre contas em atraso.

Contatos:

Maurício Perez Botelho
 Diretor de Relações com Investidores
 E-mail: mbotelho@energisa.com.br
 Tel.: (21) 2122-6900

Carlos Aurélio Martins Pimentel
 Gerente de Relações com Investidores
 E-mail: caurelio@energisa.com.br
 Tel.: (32) 3429-6226 / 6000